

ESTUDO PRELIMINAR DA MORFOMETRIA E PRODUÇÃO DE FRUTOS DE *JACARANDA COPAIA* (AUBL.)D.DON. (BIGNONIACEAE) NA FLORESTA NACIONAL DO TAPAJÓS. Pedroso, A.C.R.;¹ . Loveless, M.D.;² Hopkins, M.3. Kanashiro, M.4 ¹Aluna de graduação da FIT (Faculdades Integradas do Tapajós)- Santarém, estagiária da Embrapa Amazônia Oriental/Dendrogene. (anittha@bol.com.br) ²Pesq Visitante do Colledge of Wooster-Embrapa Amazônia Oriental/Dendrogene , ³Pesq.SAPECA/Dendrogene, ⁴Pesq. Embrapa Amazônia Oriental"

O setor florestal é o segundo maior setor exportador do estado Pará, portanto, a importância sócio-econômica do setor madeireiro é indiscutível, diante dessa realidade e devido à elevada demanda desse mercado consumidor, se faz necessária a implantação de Planos de Manejos Florestais que direcionem a exploração de forma que garanta a sustentabilidade das espécies e contribua para o equilíbrio da floresta, sua regeneração e conservação desse ecossistema. Aspectos de fenologia e reprodução das espécies são muito importantes para a compreensão da estrutura e dinâmica das espécies florestais. Neste sentido, o entendimento da dinâmica reprodutiva da *Jacaranda copaia* (parapará), uma espécie pioneira e de rápido crescimento, torna-se de grande importância dentro desse contexto. Este estudo, busca a possível relação existente entre o DAP e a produção de frutos, identificando assim, por amostragem, os indivíduos da população local existente que possuem características que indiquem maior potencial reprodutivo para a regeneração natural. Os dados foram coletados na FLONA Tapajós no ano de 2002, período que antecede a exploração madeireira (julho de 2003), para posterior análise comparativa com os dados do período pós-exploratório, sendo assim possível determinar o impacto da exploração na dinâmica reprodutiva dessa espécie. A análise dos dados mostrou que na maioria das plantas não existe uma relação simples entre tamanho da árvore (DAP ou Copa) e a produção de frutos, aparentemente as árvores intermediárias apresentam maior produção de frutos. Assim, a dinâmica de produção de frutos dependem, provavelmente, muito mais de fatores ambientais, ecológicos e genéticos do que de padrões morfométricos (Projeto *Dendrogene*-Embrapa Amazônia Oriental/DFID).